

HOJE

## A NOITE

HOJE

O TEMPO — Máxima, 23,2; mínima, 19,4

OS MERCADOS — Café, 98700. Cambiô, 12 1/16 a 12 3/8.

## ASSIGNATURAS

Por ano, 20000  
Por semestre, 10000  
NÚMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Iulio Cezar (Carmo), 20 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 323, 3285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4018—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

## ASSIGNATURAS

Por ano, 20000  
Por semestre, 10000  
NÚMERO AVULSO 100 REIS

## Que mais se irá exigir do povo?

## Do que se tratou hoje na reunião do Cattete

## A palavra aos Srs. Leopoldo de Bulhões e Antonio Carlos

Tem sido anunciada com grande repercussão a reunião de hoje, à tarde, em palácio, para se decidir, definitivamente, o que se diz sobre o "orçamento de guerra".

Como tais reuniões terminam sempre as tantas da noite com uma notinha oficial à imprensa, lembremos antecipadamente o que nela se tratará, ouvindo os pareceres que falam sobre o assunto ao Sr. presidente da República.

O Sr. Leopoldo de Bulhões veio para a conferência com a pasta cheia de papéis. Trouxe notas, estatísticas, uma grande profusão de números e algarismos.

Abordado por nós, respondeu-nos: — A imprensa tem os seus leitores e segue uma rota que se traçou. Eu tenho em mira a satisfação dos compromissos do Tesouro: vou para deante, grilo quem grilar, haja o que houver.

As minhas idéias estão concatenadas, a minha opinião formada e expandida. Vamos hoje tratar de dez questões importantes e do resultado delas se elegera o tabelião o que se ha de fazer sobre as finanças do Brasil.

— E quais são as questões, pode nos dizer? — Pois não. Tome nota: 1ª, os 55 ou 65 % ouro; 2ª, o imposto de transporte; 3ª, novas taxas sobre assucar, café, manilha e gacolina; 4ª, agravamento das taxas sobre a cerveja e outras bebidas; 5ª, agravamento das taxas sobre o fumo e perfumarias; 6ª, taxa sobre o álcool; 7ª, taxa sobre a renda; 8ª, economias; 9ª, rectificação das despesas papel, e 10ª, finalmente, despesas extraordinárias ouro e papel e recursos para satisfazer.

— O doutor podia ainda dar-nos alguns esclarecimentos sobre cada uma dessas questões? — Tenhamos em vista a evolução da questão orçamentária. Orçamento ouro; proposta do governo, receita 118 mil contos; despesas, ouro, 97.600 contos. Saldo 20.400 contos. Projecto da Câmara, em 2ª discussão, receita, ouro 109.135 contos; despesa, 97.295 contos; saldo, 11.840 contos. Projecto em 3ª discussão, receita, ouro, 141.135 contos;

governo envida todos os esforços, no sentido de se normalizar a nossa situação financeira, por ocasião da terminação do regime de moratória com os credores estrangeiros.

Mas, o ponto em que melhor esclareço o Sr. Antonio Carlos os fins da reunião de hoje, foi quando ele lembrou os alívios sugeridos na 2ª discussão dos orçamentos na Câmara. Explica S. Ex. que, como todos os alívios apresentados determinam um embate de opiniões, embora na sua totalidade sejam tendentes à solução colimada pelo governo, as nossas maiores autoridades na matéria ficaram collocadas nos campos mais variáveis, situação antagonista.

Nessas condições, o governo julgou acertado convocar os mais directamente responsáveis pela elaboração dos orçamentos, animado do desejo de poder com todos concluir uma obra harmonica e da qual resultasse um aproveitamento do trabalho de quantos suggeriram opiniões, originaes do estudo, da observação e da boa vontade de melhorar as condições do país.

O Sr. Antonio Carlos declarou-nos ainda que não podia prever o que realmente ficaria resolvido na reunião de hoje, e com um sorriso, deu-nos a entender que até um ranhinho poderia escapar daquela montanha.

Era, no entanto, conjecturável que se chegasse a um accordo immediato sobre as providencias a adoptar na 3ª discussão orçamentária na Câmara.

Se não fosse a conferência, ou, melhor, a reunião, S. Ex. não teria muita dúvida em nos fornecer pormenores, porquanto o governo do Sr. Wenceslão Braz, apprehendendo o espirito do regime, está disposto a dar a mais larga publicidade ás suas resoluções e proposições.

**Dous mil duzentos e tantos contos para uma ferro-via**

O Sr. ministro da Fazenda mandou pagar, ao apolicea, a importância de 2.292.000\$ à Estrada de Ferro Rio Grande do Sul, por trabalhos executados.

**A solução**

A solução da crise financeira e economica não é tão difficil como se figura a muitos. Cada plano novo do governo ou das comissões de finanças tem de ser abandonado no dia seguinte, ante a grita dos prejudicados. O tempo, entretanto, está correndo. O hor alenteiro é ouvir a todos os interessados, eliminar os pontos de divergencia e adoptar aquelles em que todos concordem. Posso antecipar este trabalho, apresentando aqui as idéas dos principais consultados.

S. Paulo propoz uma nova emissão de 500.000 contos que baixe o cambio a cinco e leve a libra esterlina (pela qual vende o seu café) a 408. Os difficuldades do Tesouro Federal, provenientes da buzia do cambio, aconselhará um elevado imposto de consumo sobre o xarque, o assucar, o fumo.

Pernambuco appropará a idéa da emissão, mas não o imposto de consumo sobre o assucar. Actualmente aquelle Estado vende o assucar ao estrangeiro por 300 réis o kilo e ao brasileiro por 700 réis. Este dumping, segundo os assuacareiros, é feito no interesse do país. É está claro que é porque si o assucar estiver mais barato augmentaria o consumo, descauando no país as dores de dentes e dyspepsias. Pernambuco propoz assim um imposto de 10% por kilo de assucar importado, confeitos e xaropes estrangeiros, e um imposto de consumo de 2% por kilo de café, de xarque e de malte e litro de vinho estrangeiro.

O Rio Grande do Sul será contrario á emissão e aos impostos de consumo sobre o xarque, o malte e os vinhos nacionaes. No entender dos seus dirigentes a crise ficará resolvida com um imposto de importação de 10% sobre kilo de xarque, feijão e trigo estrangeiro e o litro de vinho estrangeiro.

O commercio importador propoz que a crise do Tesouro e do país ficaria resolvida com a supressão da taxa ouro dos impostos aduaneiros e a redução das tarifas de metade, compensando-se esse prejuizo do Tesouro com impostos de consumo sobre generos da terra.

As indústrias demonstrando, sem sombra de dúvida, que a salvaguarda do Erario e da Nação está em dobrar os impostos de importação sobre artigos similares dos de fabricacão nacional.

O Sr. Wenceslão passará oito dias e oito noites em o mão na testa, a procurar conciliar essas opiniões, e depois desse prazo pedirá... hesitadamente ao Dr. Juliano Moreira.

Do Sr. Antonio Carlos, "leader" da maioria da Câmara dos Deputados, conseguimos alguns colloquios, se achava no gabinete de al. Antolph Dutra, uma ligeira palestra sobre a reunião.

De accordo com as informações de S. Ex. podemos declarar que a reunião foi convocada para se dar um balanço geral na situação financeira do país, sendo, para esse fim, convidados os relatores da receita e do Tesouro e o "leader" da Câmara, os quaes tomariam conhecimento do estado financeiro, trazendo em seguida suas impressões, no intuito de favorecer o acentuamento das bases para a elaboração definitiva da lei orçamentária.

Do Sr. Antonio Carlos, "leader" da maioria da Câmara dos Deputados, conseguimos alguns colloquios, se achava no gabinete de al. Antolph Dutra, uma ligeira palestra sobre a reunião.

De accordo com as informações de S. Ex. podemos declarar que a reunião foi convocada para se dar um balanço geral na situação financeira do país, sendo, para esse fim, convidados os relatores da receita e do Tesouro e o "leader" da Câmara, os quaes tomariam conhecimento do estado financeiro, trazendo em seguida suas impressões, no intuito de favorecer o acentuamento das bases para a elaboração definitiva da lei orçamentária.

Do Sr. Antonio Carlos, "leader" da maioria da Câmara dos Deputados, conseguimos alguns colloquios, se achava no gabinete de al. Antolph Dutra, uma ligeira palestra sobre a reunião.

De accordo com as informações de S. Ex. podemos declarar que a reunião foi convocada para se dar um balanço geral na situação financeira do país, sendo, para esse fim, convidados os relatores da receita e do Tesouro e o "leader" da Câmara, os quaes tomariam conhecimento do estado financeiro, trazendo em seguida suas impressões, no intuito de favorecer o acentuamento das bases para a elaboração definitiva da lei orçamentária.

Do Sr. Antonio Carlos, "leader" da maioria da Câmara dos Deputados, conseguimos alguns colloquios, se achava no gabinete de al. Antolph Dutra, uma ligeira palestra sobre a reunião.

De accordo com as informações de S. Ex. podemos declarar que a reunião foi convocada para se dar um balanço geral na situação financeira do país, sendo, para esse fim, convidados os relatores da receita e do Tesouro e o "leader" da Câmara, os quaes tomariam conhecimento do estado financeiro, trazendo em seguida suas impressões, no intuito de favorecer o acentuamento das bases para a elaboração definitiva da lei orçamentária.

Do Sr. Antonio Carlos, "leader" da maioria da Câmara dos Deputados, conseguimos alguns colloquios, se achava no gabinete de al. Antolph Dutra, uma ligeira palestra sobre a reunião.

De accordo com as informações de S. Ex. podemos declarar que a reunião foi convocada para se dar um balanço geral na situação financeira do país, sendo, para esse fim, convidados os relatores da receita e do Tesouro e o "leader" da Câmara, os quaes tomariam conhecimento do estado financeiro, trazendo em seguida suas impressões, no intuito de favorecer o acentuamento das bases para a elaboração definitiva da lei orçamentária.

Do Sr. Antonio Carlos, "leader" da maioria da Câmara dos Deputados, conseguimos alguns colloquios, se achava no gabinete de al. Antolph Dutra, uma ligeira palestra sobre a reunião.

De accordo com as informações de S. Ex. podemos declarar que a reunião foi convocada para se dar um balanço geral na situação financeira do país, sendo, para esse fim, convidados os relatores da receita e do Tesouro e o "leader" da Câmara, os quaes tomariam conhecimento do estado financeiro, trazendo em seguida suas impressões, no intuito de favorecer o acentuamento das bases para a elaboração definitiva da lei orçamentária.

Do Sr. Antonio Carlos, "leader" da maioria da Câmara dos Deputados, conseguimos alguns colloquios, se achava no gabinete de al. Antolph Dutra, uma ligeira palestra sobre a reunião.

De accordo com as informações de S. Ex. podemos declarar que a reunião foi convocada para se dar um balanço geral na situação financeira do país, sendo, para esse fim, convidados os relatores da receita e do Tesouro e o "leader" da Câmara, os quaes tomariam conhecimento do estado financeiro, trazendo em seguida suas impressões, no intuito de favorecer o acentuamento das bases para a elaboração definitiva da lei orçamentária.

## A comedia politica nos Estados

## As «eleições» e os accordos...

O Sr. deputado Hermenegildo de Moraes recebeu hoje, dous telegrammas de seu collega Natanias Costa, datados do Goiaz.

O primeiro desses telegrammas que apresenta um resultado de eleições adversas á politica opposicionista, diz não haver noticias de perturbação de ordem e acrescenta que os situacionistas, como previram, terão de sacrificar correligionarios eleitos, para cumprir o accordo de dar oito deputados ao grupo do senador Bulhões.

O segundo, contradiz os despatches aqui publicados; affirma não haverem votado na capital eleitores de municípios vizinhos, nem haver a força policial guardado nenhuma decisão. Hepta os chefes da opposição a decisão, e diz que todos os fiscaes receberam boletins e deram recibos. Não houve sequer ligeiras discussões entre os politicos de facções diferentes e os adversarios de lá lealmente confessam a liberdade do pleito.

O Sr. deputado Hermenegildo de Moraes apresentará amanhã esses dous telegrammas ao Sr. presidente da Republica.

## A delegação brasileira ao Congresso de Medicina de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 13 (A. A.) — Hoje á tarde realizou-se na Faculdade de Medicina a sessão solemne da congregação, para receber o Dr. Aloisio de Castro, director da Faculdade do Rio de Janeiro, que depois de transmitir a mensagem dos professores da Faculdade realizará a sua conferência: "Os sinismos hypophisarios". Para essa sessão, que é publica, foram convidadas todas as altas autoridades da Universidade, as notabilidades medicas de Buenos Aires e muitas outras pessoas. Também comparecerão todos os delegados ao Congresso Medico.

BUENOS AIRES, 13 (A. A.) — Hoje pela manhã o Dr. Carlos Chagas, delegado brasileiro ao Congresso Nacional de Medicina, em companhia do Dr. Arthur Netto, chefe da secção de zoologia do Instituto Bacteriologico, visitou o Dr. José Penna, director da Repartição Nacional de Hygiene, que dispensou as maiores atenções ao illustre cientista brasileiro. Depois de ter percorrido as varias seções da alludida repartição, a cujos chefes o Sr. Chagas manifestou-lhes a sua admiração pela perfeita organização daquelle instituto modelar, tendo-se conversado sobre a situação da medicina em nosso paiz, o Sr. Penna e seus auxiliares, mostrando-se muito honrados pelo cariñoso acolhimento que lhe dispensaram. Após essa visita, o Dr. Carlos Chagas, acompanhado dos demais delegados brasileiros ao Congresso Medico, dirigiu-se á Faculdade de Medicina, onde foram recebidos pelo respectivo director Dr. Henrique Barrozo, e em seguida visitaram demoradamente todas as salas, laboratorios amphitheatros, museus e bibliotheca, retirando-se todos penhorados com as atenções de que foram alvo.

## A DEBACLE DAS succursas dos Correios

## O que é que a policia vae fazer

Tendo chegado ao nosso conhecimento, como noticiamos em outro lugar, que a policia havia aberto inquerito para apurar as irregularidades havidas em algumas das suas agencias de Correios, procuramos ouvir a respeito o Dr. Camillo Soares, director geral da Repartição dos Correios, que nos disse:

— Ainda não sei bem que inquerito será este. Provavelmente se refere á agencia da avenida Salvador de Sá, em que já foi apurado um desfalque e cuja agenda está ha dias presa. Julgo que o procurador criminal da Republica, para evitar que ella seja solta por meio de "liberes-corpus", haja pedido á policia a abertura de um inquerito. Nestes casos de desfalques, em primeiro lugar, critério por mim adoptado, é o seguinte: se o crime não for de natureza criminal, abro um inquerito pecuniario para avaliar a extensão dos desfalques; o resultado participo ao Sr. ministro da Fazenda. Em seguida faço abrir um inquerito administrativo, cujos resultados levo ao conhecimento do procurador criminal da Republica. A elle compete responsabilisar criminalmente os responsáveis apontados no inquerito administrativo, de accordo com o apurado pelo inquerito policia.

## O MOMENTO FINANCEIRO



Fervoridade do Congresso

## Os francezes fazem novos progressos no Somme

## MANIFESTOU-SE A CRISE GREGA

## NA FRENTE OCCIDENTAL

## As operações no Somme

LONDRES, 13 (A NOITE) — A batalha do Somme prosegue com grande intensidade. Os francezes, parece que para comemorar a nomeação do príncipe Rupprecht, herdeiro da Baviera, para comandante em chefe das forças alemãs no Somme, nomeação colhida pelos jornaes de Berlim com tanta alegria, tomaram ontem, á tarde, á offensiva, com o mais completo successo, numa frente de seis kilometros, desde Comblès ás margens do rio. As tropas da Republica, apesar da resistência verdadeira e desesperada dos alemães, tomaram a colina 145, o bosque de Mazières e todos os sistemas de trincheiras entre Bethune e Péronne. Fizerao mais de um milhar de prisioneiros e tomaram muito material bellico.

As forças inglezas, por seu turno, tambem realizaram com felicidade varios ataques contra as trincheiras alemãs, occupando diversas posições.

A actividade aerea em toda a frente do Somme tem sido muito grande. Ontem, travaram-se no Somme mais de vinte combates, na sua maioria sobre as linhas alemãs.

Um aparelho inglez chocou-se com outro alemão do tipo "Taube", que caiu vertiginosamente, despedaçando-se contra o solo. O aeroplano brasileiro tambem soffreu avarias, mas pôde aterrar com felicidade. Os inglezes derubaram mais um aeroplano alemão e perderam dous.

O príncipe Rupprecht da Baviera

O príncipe Rupprecht da Baviera

O príncipe Rupprecht da Baviera

O príncipe Rupprecht da Baviera

O príncipe Rupprecht da Baviera

O príncipe Rupprecht da Baviera

O príncipe Rupprecht da Baviera

O príncipe Rupprecht da Baviera

O príncipe Rupprecht da Baviera

O príncipe Rupprecht da Baviera

O príncipe Rupprecht da Baviera

O príncipe Rupprecht da Baviera

O príncipe Rupprecht da Baviera

O príncipe Rupprecht da Baviera

O príncipe Rupprecht da Baviera

O príncipe Rupprecht da Baviera

O príncipe Rupprecht da Baviera

O príncipe Rupprecht da Baviera

O príncipe Rupprecht da Baviera

O príncipe Rupprecht da Baviera

O príncipe Rupprecht da Baviera

O príncipe Rupprecht da Baviera

O príncipe Rupprecht da Baviera

O príncipe Rupprecht da Baviera

O príncipe Rupprecht da Baviera

O príncipe Rupprecht da Baviera

O príncipe Rupprecht da Baviera

O príncipe Rupprecht da Baviera

O príncipe Rupprecht da Baviera

O príncipe Rupprecht da Baviera

O príncipe Rupprecht da Baviera

O príncipe Rupprecht da Baviera

O príncipe Rupprecht da Baviera

O príncipe Rupprecht da Baviera

O príncipe Rupprecht da Baviera

## A SITUAÇÃO NA GRECIA

## As causas da crise ministerial

LONDRES, 13 (A NOITE) — Apesar dos esforços empregados pelos ministros da Entente em Athenas, o gabinete Zaimis não pôde constituir no governo e o rei Constantino accitou a sua demissão.

Volta assim a crise interna grega a apresentar certa gravidade, devido á impossibilidade de harmonizar a vontade nacional com a cora e os poucos elementos que a rodeam. Acreditase geralmente nos circulos diplomaticos que a situação interna da Grecia é de uma gravidade extrema e que o rei Constantino, a proseguir na actual politica, acabará por lançar o paiz na revolução e talvez por perder a cora.

O Sr. Zaimis merecia a confiança absoluta da Entente. Elle, entretanto, não pôde sustentar a politica de certos elementos que, sustentados pelo rei, o hostilizavam nas altas esferas governamentais. Depois do incidente de Dominos, na legação da França, a situação em Athenas tornou-se muito grave, a tal ponto que o ministro da França, Sr. Veille, mandou arriar a bandeira franceza do palacio da legação. O ministro da Inglaterra recusou accellar a guarda que lhe offereceu o governo.

O correspondente do "Daily Mail" em Athenas diz que pôde ver na segunda-feira o rei Constantino. O soberano está muito abatido e não se encontra em estado de espirito. A rainha Sophia não o larga um só momento.

Fala-se insistentemente em Athenas que o substituto do Sr. Zaimis será o Sr. Athos Romanos, actual ministro em Paris. Caso o Sr. Venizelos não queira assumir a responsabilidade do governo nem que a Grecia, como é seu desejo, entre na guerra ao lado dos alliados, parece que dos actuaes ministros nenhum se conservará no poder.

Athenas, 13 (Havas) — Varios ministros visitaram ontem, pela manhã, o rei. Os politicos ouvidos pelo soberano convieram em que era impossivel manter-se no poder o gabinete Zaimis. Nos circulos officiaes considerase inevitavel a crise.

A PIRATARIA ALLEMA

O "Olazari" mettido a pique

MADRID, 13 (Havas) — Comunicam de Bilbao que o vapor "Olazari" foi torpedeado e posto a pique, quando seguia para Glasgow carregado de mineral. A tripulação salvou-se.

O commandante do "Olazari" tinha sido recentemente condecorado pela Inglaterra por ter salvo os tripulantes de um navio inglez torpedeado por um submarino.

A remessa de tropas para a França

PORTO, 13 (Havas) — Um jornal desta cidade publica uma entrevista com uma alta personalidade politica, que assegurou a participação militar de Portugal nos campos de batalha da França, dentro de muito pouco tempo.

A missão anglo-franceza a bordo dos navios

LISHOA, 13 (Havas) — A missão militar anglo-franceza visitou a divisão naval, assistindo aos exercicios. Em seguida foi servida uma taça de champagne, trocando-se brindes muito cordiaes.

NOS CORREDORES «ELLES» FALAM A VERDADE

Si os governos quizessem agir honestamente...

O Sr. Alfredo Ellis, hontem, no Senado, fez observações muito interessantes a respeito da arrecadação do imposto de consumo.

Enquanto São Paulo paga, mais ou menos, vinte mil contos desse imposto, Minas Geraes, paga apenas tres mil, isto é, tanto quanto Sergipe e Paraná, que têm uma população dez vezes menor que aquelle Estado.

O Sr. Francisco Salles, respondendo ao senador paulista, disse que Minas pagava impostos de consumo em São Paulo e Rio de Janeiro, pois que, sendo um Estado central, os productos que importava dessas duas grandes capitais já iam para ali com o imposto cobrado, nas fabricas de procedencia.

Isto se passou no recinto e eu discursos, conforme noticiamos. Nos corredores, porém, a razão apresentada era muito outra. O Sr. Ellis affirmava, por exemplo, que, cobrado como devia ser, o imposto de consumo elle se elevaria a sessenta e cinco mil contos, que quanto rende, a cem mil. Dizia, em outras palavras, que se pensasse em lançar novos impostos devia-se procurar um meio de fiscalisar os fizeses do consumo, e que isto foz honesta e energeticamente garantiria o equilibrio orçamentario.

Em Minas, mais do que em São Paulo, dizia S. Ex., a arrecadação é mal feita e isso é que explica a insignificancia que rende, no mais populoso Estado do Brasil, o imposto de consumo.

O Sr. Eloy de Souza, a respeito do assumpto, disse-nos:

— Um meio facil, honesto e capaz de conseguir milagres na arrecadação era entrar o governo federal em accordo com os Estados e conferir a elles a arrecadação.

— Mas, de que maneira, senador? perguntámos nós.

— O governo federal, por contrato com os Estados, pagando a estes as despesas necessarias, incumbindo-se de arrecadar o imposto, com pessoal seu. Ora, o cinco mil contos, de mediana honestidade, teria todo o numero em prestar as melhores contas á União e voltar a ela, que proporções chegaria a arrecadação.

— E os actuaes fiscaes, que faria delles o governo?

— Os que contassem mais de dez annos de serviço, assim como os que contassem menos e fossem aproveitaveis, seriam empregados para o seu proprio mister pelos governos estaduais, incumbindo-se de arrecadar a sua quota de impostos.

— Mas, de que maneira, senador? perguntámos nós.

— O governo federal, por contrato com os Estados, pagando a estes as despesas necessarias, incumbindo-se de arrecadar o imposto, com pessoal seu. Ora, o cinco mil contos, de mediana honestidade, teria todo o numero em prestar as melhores contas á União e voltar a ella, que proporções chegaria a arrecadação.

— E os actuaes fiscaes, que faria delles o governo?

— Os que contassem mais de dez annos de serviço, assim como os que contassem menos e fossem aproveitaveis, seriam empregados para o seu proprio mister pelos governos estaduais, incumbindo-se de arrecadar a sua quota de impostos.

— Mas, de que maneira, senador? perguntámos nós.

— O governo federal, por contrato com os Estados, pagando a estes as despesas necessarias, incumbindo-se de arrecadar o imposto, com pessoal seu. Ora, o cinco mil contos, de mediana honestidade, teria todo o numero em prestar as melhores contas á União e voltar a ella, que proporções chegaria a arrecadação.

— E os actuaes fiscaes, que faria delles o governo?

— Os que contassem mais de dez annos de serviço, assim como os que contassem menos e fossem aproveitaveis, seriam empregados para o seu proprio mister pelos governos estaduais, incumbindo-se de arrecadar a sua quota de impostos.

— Mas, de que maneira, senador? perguntámos nós.

— O governo federal, por contrato com os Estados, pagando a estes as despesas necessarias, incumbindo-se de arrecadar o imposto, com pessoal seu. Ora, o cinco mil contos, de mediana honestidade, teria todo o numero em prestar as melhores contas á União e voltar a ella, que proporções chegaria a arrecadação.

— E os actuaes fiscaes, que faria delles o governo?

— Os que contassem mais de dez annos de serviço, assim como os que contassem menos e fossem aproveitaveis, seriam empregados para o seu proprio mister pelos governos estaduais, incumbindo-se de arrecadar a sua quota de impostos.

## Arrojaram-n'a ao mundo São apontados grandes responsáveis pela devastação das florestas cariocas

## A triste historia de uma menor

Em um trem da Central do Brasil, chegada do homem de Mangaratiba, desembarcou na "gare" da estação Central uma moçoila de quinze annos, com uma trouxa de roupa. Após o seu



A desventurada Maria Carlos

desembarque perambulou por toda a "gare" e plataforma da estação, chamando assim a attenção dos guardas incumbidos da policia interna da agencia. Detida por ordem do agente, não soube explicar o destino que pretendia tomar, declarando apenas que viera de Mangaratiba porque a jogaram dentro do trem, sem nenhuma outra explicação.

Diversas pessoas offereceram-se logo para tomar conta da menina. O agente julgou, porém, mais acertado entregá-la á policia, o que fez o delegado do 14º districto.

Hoje violou-a na delegacia, em um banco.

— Como te chamam?

— Maria Carlos Alberto.

— Que idade tens?

— Não sei...

E Maria, que tem um aspecto doente, de demente, respondia ás nossas perguntas sempre com os olhos parados, fixos no chão. A custo conseguimos lhe arrancar a sua historia.

Muito cedo perdeu os seus pais, vagando desde então ora em uma casa ora em outra, em Mangaratiba. Ultimamente, foi recolhida, naquella localidade, por uma familia. Ha tempos foi seduzida por um rapaz. Este facto motivou a familia que a recolhera a ir para a rua. Uma empregada levou-a até á estação, embarcando-a em um trem com a recomendação de, ao chegar á estação Central, procurar a policia.



## A EXPLOSAO DA MINA

## Os charlatões nos sub-urbios

**A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA**  
**Novas notícias da guerra**

Margó n. 109. — Casa Germano Boettcher.

plano de 100:000:000, cujo bilhete custa apenas 8:000.

## A ITALIA NA GUERRA

## No Monte Majo

**CIO** NOVA YORK, 13 (A. A.) — Berlim dão como prisioneiro o di-  
nal "Novoie-Vremya", acusado  
espionagem, não tendo, porém, li-  
firmação essa informação.

Por 88000 apenas, pôde a  
bilhete premiado com 100  
extração da Loteria Feder  
sabbado 16 do corrente.

com moveis de nosso fabrico

Tabernas 65000.



... de Nogueira — Único que não...

primeira como nesta instância; tanto quanto, em face do artigo 2.689 do

110. 6

chassámos varios ataques do inimigo.

afirmação essa informação.

...rsoya re-  
o. A oes-  
tina accetou hontem, o pedido  
do gabinete Zaimis.

Sábado 19 de corrente.



ULTIMOS TELEGRAMMAS  
DOS CORRESPONDENTES  
ESPECIALIZADOS NA NOITE  
DO INTERIOR E NO  
EXTERIOR E SERVIÇO  
DA AGENCIA AMERICANA

# ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMACOES  
RAPIDAS E MINUCIOSAS  
DE TODA A REPORTAGEM  
DA "A NOITE"

## A reunião em palácio

O Sr. Carlos Peixoto, desde as quatro e trinta estava no Cateite, S. Ex. foi logo recebido pelo presidente da República, com quem palestrou emquanto se aguardava a chegada dos outros conferencistas. Às 16 horas em ponto o Sr. Leopoldo de Bulhões desceu modestamente de um bonde em frente ao palácio e logo subiu as escadas do Cateite. Cinco minutos depois chegou o Sr. Calogeras, e, pouco tempo depois, do auto-novel do presidente da Câmara, desceu à porta do palácio o Sr. Antonio Carlos.

Logo depois, às quinze e quinze, o Sr. Bulhões chegou ao Cateite, acompanhado de diversas salas, pessoas de alta representação oficial aguardavam, ansiosas, o resumo da reunião, que corria sob o mais absoluto segredo. De instante a instante os aparelhos telefônicos tilintavam: eram pedidos de informações sobre o que ali se passava com relação ao problema financeiro.

Às 18 e meia horas a reunião continuava. Nessa ocasião chegou ao Cateite o representante da Liga do Comércio, portador das representações de que nos ocupamos em nosso número de ontem.

## O Sr. Arranio faz visitas

O Dr. director de Instrução Municipal fez hoje uma visita de inspecção ás escolas situadas nos lugares denominados Capão do Bispo, Parada do Werneck e Parada Ilhetada de Sã, providenciando, no regresso, para a melhoria do respectivo material escolar.

## Comissões do Senado que trabalharam hoje

«Dinheiro, dinheiro e mais dinheiro», diz o Sr. Alcindo

Nada menos de duas comissões se reuniram hoje no Senado. A sessão do Sr. Victorino Monteiro dirigiu-se para a sala da comissão de finanças e assumiu a presidência dessa comissão. Com a presença dos Srs. Bueno da Paiva, Alfredo Ellis, João Lyra, Francisco Sá, Erico Coelho e Alcindo Guanabara, declarou aberta a sessão.

Toma a palavra em primeiro lugar o Sr. Bueno da Paiva, que lê o seu voto sobre o parecer do Sr. Francisco Sá sobre a licença por tempo indeterminado que a comissão de polícia acha que deve ser dada ao chefe de redacção dos debates Lúcio Pimentel e a nomeação do Sr. João Lopes. O Sr. Bueno da Paiva, que a comissão de polícia representa o aumento da despesa numa quadra em que se trata de economias.

Salienta que o cargo de chefe da redacção dos debates foi criado em 1914, no fim da sessão. Em 1915 o cargo foi nomeado e entrou em gozo de licença. E é que o serviço não sofreu com isso. Dahi o motivo de votar pela extinção do lugar.

Posto a votos, são o acompanhon no voto separado o Sr. João Lyra. Todos os outros senadores votaram pelo parecer do Sr. Francisco Sá. A questão vai ser, portanto, decidida em plenário.

O Sr. João Lyra lê, em seguida, o seu parecer favorável à proposição da Câmara que abre o crédito de 1.000.000 para o Ministério da Marinha, afim de ocorrer ás despesas com a nossa neutralidade. A comissão concordou.

Em seguida o Sr. Alcindo diz: «Agora é dinheiro, dinheiro, mais dinheiro!» E lê os seus pareceres, que foram aprovados pela comissão, abrindo os créditos de 6.000.000, para pagamento dos addidos; de 700.000, para os juros das policias das estradas de ferro, e varios outros para pagamento em virtude de sentenças judiciais.

Quando ao crédito de 76.726, para pagamento ao official de Marinha Frederico Ferreira de Oliveira, S. Ex. é de parecer, e a justiça deve se pronunciar sobre elle, visto ter duvidas sobre um accordo que na comissão de finanças da Câmara propoz o Sr. Simeão Leal.

Tambem esteve reunida, sob a presidência do Sr. Epitácio Pessoa, a comissão de legislação e justiça, com a presença dos Srs. Francisco Salles, Gonzaga Jayme, Ildefonso Gonçalves e Raymundo de Miranda. Foi lido e aprovado o parecer do Sr. Gonzaga Jayme discordando da proposição da Câmara abriendo um credito para pagamento em virtude de sentença judicial.

O Sr. Francisco Salles lê o seu parecer, que é favorável, contrario á proposição da Câmara que considera de utilidade publica a Liga Contra o Analfabetismo, a Liga do Ensino e a Sociedade Propagadora do Fuzil.

O Sr. Epitácio lê varias reclamações de funcionários judiciais contra interpretações erroneas dadas á ultima reforma judicial, e com isso suspende-se a sessão.

## A reunião dos fabricantes de tecidos

Realisou-se ás 16 horas a sessão extraordinária convocada pelo Centro Industrial Brasileiro. Presidia o Dr. Osorio de Almeida. O assumpto da sessão baseou-se na emenda que aumenta de 50 % o imposto de consumo sobre os tecidos de côr.

O Dr. Osorio de Almeida disse que, por certo, tal exaggero passou de propósito, e que, seguindo o seu modo de ver, de todos conhecia medida.

Teve, então, a palavra o Sr. Epitácio Pessoa, que pediu ao Sr. presidente a nomeação de uma comissão, afim de se entender com o Sr. Carlos Peixoto sobre o assumpto.

Schmidt essa proposta e votos, foi indicada a seguinte comissão de industriaes: Srs. Osorio, Cunha Vasco, Cunha Rodrigues, Costa Pinto, Sousa e que se decidia a comissão tem que apresentar um relatório.

## A GUERRA

### A batalha do Somme

#### As impressões de um correspondente

NOVA YORK, 13 (A NOITE) — O correspondente do «New York World» junto ao quartel general britannico na França diz que acompanhando durante dois dias a luta no Somme e que só então se pôde aperceber do encarniçamento com que aliados e alemães se batem ali.

Viu rebentar successivas minas carregadas com 75 toneladas de fortes explosivos. Estas minas ao explodir destruíam, estafelavam, como diz o correspondente, as trincheiras alemães numa grande extensão e pelo ar voavam, entre a terra e as pedras, pedaços de carne humana, pernas e braços de soldados inimigos.

«Os aviadores aliados — accrescenta o correspondente — que desenvolvem uma grande actividade, impedem que os aviadores alemães façam explorações aéreas. Numa das ultimas tardes vi trinta aviadores aliados affrontar as granadas de dezzenas de baterias alemães. E nenhum delles foi tocado.

«Um official inglez disse-me-nessa occasião: — Os francezes já são os heroes de Verdun; serão também os heroes do Somme. Dentro de quatro mezes veremos onde os alemães estarão...»

### A pirataria alemã

LONDRES, 13 (A NOITE) — Os submarinos alemães continuam a metter a pique, sem aviso prévio, os vapores neutros que atravessam o mar do Norte.

Nestas duas ultimas dias foram mettidos ao fundo quatro vapores noruegueses e um hespanhol, o «Vives».

### O kaiser e as suas visitas

NOVA YORK, 13 (A NOITE) — «Idiograph» de Berlim — «O kaiser conferenciou ontem, no Quartel-General, com o rei Fernando da Bulgaria sobre a situação balkanica.

Depois o kaiser recebeu também em conferencia Ewer-Bev, que veio em missão especial do sulão.

O kaiser mandou dar uma escolta de fuzileiros a Ewer-Bev.

### Um medico argentino condecorado

PARIS, 13 (A NOITE) — O presidente Poincaré condecorou com a cruz da Legião de Honra o Dr. Chutro, medico argentino a serviço da França e que dirige, com proficiência e abnegação, o Hospital Buffon.

### Como os rumalcos invadiram a Transilvania

LONDRES, 13 (Havas) — O correspondente do «Morning Post» na Hungria informa que a noticia da declaração de guerra da Rumania causou verdadeira surpresa nos postos da fronteira. Quando em Hedzvarahely as autoridades foram informadas do caso, já as tropas rumalcas se achavam a doze kilometros da povoação.

O correspondente confessa-se forçado a reconhecer que os invasores usaram da maior generosidade para com toda a gente. As mulheres que manifestaram o desejo de abandonar os pontos occupados, receberam logo autorisação para seguir para onde quizessem.

Somente os homens foram obrigados a conservar-se nesses pontos. A população de Szekler recebeu a primeira patrulha invasora a golpes de machado, matando assim varios soldados. Não obstante, os rumalcos não perderam a sua linha de magnanimidade. Não exerceram a menor vingança, como fizeram os alemães na Belgica allegando imaginarios ataques.

O facto foi tão notado que até um jornal de Budapest, o «Pesti Naplo», diz, no commentario: «Isto deve ser no futuro levado a credito dos soldados rumalcos».

### A situação de Essad Pachá

NOVA YORK, 13 (A NOITE) — Informa o correspondente do «Evening Globe» em Salonica, em data de ontem: — «O generalissimo Sarraill recebeu, com todas as honras devidas, Essad-Pachá, comandante das forças albanesas que auxiliam os aliados na frente da Macedonia. O generalissimo Sarraill considera Essad-Pachá nas mesmas condições dos outros generaes com mandatos dos contingentes aliados.

Essad-Pachá pediu-me que, por intermedio do «Evening Globe», communicasse aos seus compatriotas que, logo depois de terminada a guerra, visitará os 45.000 albaneses que residem nos Estados Unidos».

### As operações

ROMA, 13 (A NOITE) — Numa noite de maior importancia ao longo da frente, segundo informa o ultimo communicado do generalissimo Cadorna.

Nas proximidades de Ancona appareceram varios aeroplanos austriacos, que lançaram ali, sem o menor resultado, varias bombas, assim como em Jesi.

## Os «negocios» da Alfandega

### Tres processos relatados: o do sal e os de salidas de caixas

Foram hoje entregues ao Sr. inspector da Alfandega tres processos relatados pelo competente Nestor Cunha. O primeiro prende-se á denuncia officiosa do fisco de Camargo e seu filho, sobre as descargas de sal em nosso porto. Ao que subnos, o conferente Nestor Cunha diz nada ter apurado com relação á denuncia sobre as descargas.

S. S. declara que a falta do elemento material é o principal objectivo com que lutam os fiscoes de consumo no desempenho de seu cargo.

Outros dois processos referem-se, um, á saída de uma caixa clandestinamente armazenada 9, do cães do porto, e vinda pelo vapor «Aveland», em 1914, e outro sobre a saída, também clandestina, de caixas, do armazém 4 do cães do porto, vindas pelo vapor «Tijua», no mesmo anno da primeira.

## A questão Carneiro da Cunha

### O Supremo confirma a condemnacão da Mogyana ao pagamento dos mil contos

Foram, afinal, resolvidos hoje, pelo Supremo os embargos oppositos pela Companhia Mogyana ao accordo que a condemnou a pagar a indemnisação de 1.000 contos nos herdeiros do Dr. João Carneiro da Cunha, morto no grande desastre occorrido aquella via-ferréa há cerca de tres annos. Perante o Supremo appareceu a palavra, por parte da Mogyana, o Dr. Sanchão de Barros Pimentel, por parte dos herdeiros, o deputado federal Dr. Manoel Villalobos, cada um invocando para sua causa a assistência da razão e do direito. Depois, passou a relator, o Sr. ministro Oliveira Vianna, a dar o seu voto. S. Ex. rejeitava os embargos, para confirmar o accordo. O Sr. ministro Guimarães Natal recebia, para diminuir a indemnisação a 600 contos. O Sr. ministro Pedro Lessa, que leu um longo e bem documentado voto, também rejeitou os embargos, declarando, no termino que, nesta materia, o seu voto será sempre a favor das indemnisações, até para o mais obscuro varredor de ruas, e si o pagamento dellas importasse, porventura, na fallencia da empresa condemnada, promoveria também essa fallencia, contanto que houvesse indemnisação.

Fala, a seguir, o Sr. ministro Enéas Galvão. S. Ex. começa por dizer que, por motivo da licença, não tendo tido vista dos autos, prestou a maxima attenção aos debates e julga a questão com esses elementos.

Fernão S. Ex. declarando que rejeita os embargos, confirmando a decisão anterior. Os herdeiros dos condemnados, verificou o Sr. presidente que o Supremo havia rejeitado, afinal, os embargos da Mogyana, confirmando a sua condemnacão no pagamento dos 1.000 contos de indemnisação.

### Como quasi sempre, não houve numero no Conselho

O Conselho não deu hoje numero para as votações, tendo sido encerrada a discussão, nos seus diversos turnos, da materia constante da ordem do dia.

## O Instituto das Fallencias

### Uma reunião na Associação Commercial

Reuniu-se á tarde, na Associação Commercial, a comissão de estudo do Instituto das Fallencias.

Presidiu os trabalhos o Sr. Francisco Leal que, iniciando-os, deu conta aos presentes dos resultados já obtidos na materia de que se trata, lembrando, a seguir, a conveniencia de as camaras reunidas da Corte de Appellação, com o conhecimento de todas as causas das fallencias que de forma alguma, devem continuar sujeitas á Camara de Aggravação e em instancia unica. O Dr. João de Aquino apresentou um trabalho sobre o regimen das fallencias, dando-lhe nova interpretação e aconselhando algumas reformas na lei n.º 2.021. Sobre este ponto fizeram-se ouvir os Srs. Dr. James Darcy e Herbert Moses.

### O desastre da Praia Vermelha

#### Morre uma das victimas

Chamava-se Fructuoso Cruz dos Santos e não José Domingos o operario mais gravemente ferido na explosão de hoje, na Praia Vermelha. Residia elle á rua do Cateite n.º 118. O seu estado, que era desesperador, não ser transportado para o Santa Casa, mais se agravou, vindo elle a fallecer pela tarde. O cadáver foi removido para o necrotério. Os seus companheiros, victimas também, apresentavam melhoras.

## Por que se suicidou o construtor Castro?

### Verdade ou vingança?

A tarde, no necrotério policial, foi heteroposto o cadáver do construtor Francisco Vitorino Castro, que hoje, pela manhã, foi encontrado morto no interior da loja n.º 118 da rua Senhor dos Passos, por ter disparado contra o queixo um tiro de revolver, que se foi alojando no cráneo. Depois de recomposto o cadáver, foi o mesmo removido para a rua do Riachuelo n.º 191, residencia de um seu filho.

Como se parece e a policia está apurando, o construtor Francisco era um dos responsáveis pela construção do Quartel-General. Essa construção, que ha muito se acha paralisada, deveria, agora, ter andamento em vista de uma notificação chamando os constructores a executar a obra. Não podendo pedir um prazo que findou, não podendo mais, resolveu esse compromisso, apesar de já haver recebido adiantamento o que lhe era devido.

A policia queixou-se a decida Celia de Almeida, que frequenta uma pensão á rua General Caldwell, do seu «chafariz». Disse ella, porque ella se recusasse a dar-lhe a quantia, procurou cortá-la a navalha e o construtor, que viajava. Como Celia resistisse, elle fugiu, indo ella, então, apresentar a policia dupla queixa: de agredida e de explorada.

### De enganos vivem os escrivães

#### Como se legisla entre nós...

Nada mais certo do que o proloquio que affirma que de enganos vivem os escrivães. Mais um facto probante dessa asserção: A comissão mixta de reforma eleitoral, composta de senadores e deputados, resolveu estabelecer o emolumento de 15 por cento eleitoral extrahido pelo escrivão de alistamento. A lei, no entanto, já approvada, por omissoão ou engano da comissão, assigna 25 por cento.

Dahi a emenda que a comissão apresentou, em projecto de lei, hoje, na Câmara, para rectificar uma lei que ainda não é, e execução, mas tão somente com os sacramentos devidos para ser posta em pratica, nestes termos:

«O Congresso Nacional resolve: Art. 1.º Os escrivães do alistamento terão direito ao emolumento de 15 por cento que entregarem ao eleitor, pago pelo interessado. Igual emolumento receberão por outras vias dos referidos titulos.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario. — Bueno da Paiva, presidente; Augusto de Freitas, Alberto Sarmento, Celso Bayma, Christiano Brasil».

## A politicagem de Matto Grosso no Senado

### Mais um discurso do Sr. Azeredo

Na hora do expediente o Sr. Azeredo occupou hoje a tribuna do Senado, para proferir nas suas revelações com relação á politica de Matto Grosso.

S. Ex. começa dizendo não ter necessidade de justificar o procedimento de seus amigos da Assembléa de Matto Grosso, por lá e ter feito em discursos anteriores. Ia tratar exclusivamente do caso de responsabilidade do presidente daquelle Assembléa.

Antes, porém, de entrar no assumpto, deve dar resposta a um artigo que o Sr. Antonio Corrêa da Costa publicou nos «A pedras», do «Jornal», relativo á concessão de 1.000.000 de hectares de terra sobre a margem do rio Paraguary á companhia argentina Fomento. Já respondeu a essas accusações pela imprensa, desafiando que seu constante publicista documentos que provassem ter elle se envolvido em qualquer negociata com Matto Grosso.

Le artigos da lei sobre concessões de terras no seu Estado, provando que na transacção a companhia Fomento comprou as terras a 800 réis e não a 18500 o hectare, como determinava a lei.

Esso, entretanto, não impediu que a imprensa continuasse a atacar o si e que o Sr. Azeredo, depois de ter feito a sua defesa, se referiu ao facto de se incluída na concessão a montanha que domina o fôrto de Coimbra e até esse estava incluído na área cedida. Lá a mensagem do Sr. Pedro Celestino, quando presidente do Estado, dando conta da escandalosa concessão.

S. Ex. passou depois a tratar da parte politica. Affirma, mais uma vez, que não propoz accordes; accellou a proposta do Sr. Wenceslão, com o intuito de evitar o derramamento de sangue na sua terra. Affirma que o Sr. Celso não queria ganhar tempo e se penitencia perante os seus patrios por ter concorrido indirectamente para o derramamento de sangue, contemporaneando as concessões, á espera do accordo, dando tempo ao adversario para armar bandeiros, á custa dos cofres do Estado. Diz que nunca aconselhou violências aos seus amigos e sim prudencia, tolerancia. Affirma que os telegraphos e grammas contra o seu partido na imprensa do Rio São forjados aqui ou enviados pelos agentes do presidente do seu Estado para a Agencia Americana, que está vedida a elle, como já esteve vedada aos nassos. Affirma que nunca alardeou nem telegraphou para Matto Grosso dizendo contar com o apoio do governo federal, e nem precisa disso porque tem certeza da justiça da causa que defende. Fala sobre casos politicos geraes e afirma que o Sr. Pereira Leite recebeu uma grande quantia do presidente para pagar á imprensa que o difama, e accrescenta mais que esse mesmo Sr. Pereira Leite offereceu dinheiro aos representantes junto á Camara, porque um lhe contou isso.

Affirma que, quando houver uma assembleia honesta em Matto Grosso, esses «pequenos» indícios de politica não entrarão no thesouro do Estado.

Entra, então, a tratar dos actos do presidente Castello, taxando-os de criminosos, razão por que a Assembléa seja responsável-sal-o. Faz um estudo sobre constituições estaduais, feitas de accordo com o art. 63 da federal, e dá a sua critica, não leia da responsabilidade e a de Goyaz. Faz um estudo succinto dessas constituições e casos já occorridos no Brasil, citando a Constituição.

Nesse ponto o Sr. Lopes Gonçalves o auxilia muito em appares; mais, quando o Sr. Azeredo entra no interior da Constituição, a critica, S. Ex. deixa o recinto assim quem diz: «isso agora não é mais commigo».

Diz o Sr. Azeredo que tem pareceres favoráveis á Assembléa de Matto Grosso dos Srs. Clovis Bevilacqua, Epitácio Pessoa, Affonso Celso, Carvalho Monteiro, Paulo de Azevedo e Amaro Cavalcanti. Affirma que todos os senadores estariam de accordo com as suas doutrinas a respeito da lei de responsabilidades.

O Sr. Gonzaga Jayme, em aparte, discorda de S. Ex.

Auctoridade que a prorogação da hora do expediente, esta sessão, o Sr. Azeredo termina as suas considerações, dizendo que vai sentar-se como um procurador do seu Estado, pois que nunca foi outra coisa e nunca quiz ser, prometendo voltar á tribuna para terminar o que tem a dizer.

## A representação da Liga do Commercio

Estiveram hoje, na Camara dos Deputados, os Srs. Barthelemy Delgado, Leonor de Brito Camello, que foram depor em mãos do Sr. Astolpho Dutra, afim de ser encaminhada á comissão de finanças, a representação homtem lida na Liga do Commercio.

## Realisou-se hoje o sorteio dos candidatos a auditor de guerra

O Supremo Tribunal Militar sorteou hoje os candidatos ao concurso de auditores. Todos os candidatos, em numero de 52 laureados, que apresentaram os seus titulos comprehendendo livros, chronicas, artigos e outras obras, foram habilitados pela comissão composta dos Srs. ministro Novato, general Vespassino e Dr. Arrochales Galvão.

Na sessão de hoje, presentes 12 ministros, foram-lhes distribuidas cedulas para a votação. Apurada esta, pelo presidente, marechal Argolo, verificou-se o seguinte resultado:

Primeiro lugar, bacharel Chrysollito Chaves de Gusmão; segundo, bacharel Mario Affonso Pereira Pontes; terceiro, bacharel Thomaz Francisco de Madureira Pará; quarto, Joaquim Saravia Netto, e quinto, bacharel Osvaldo Marques Pinto e Mario Rodrigues, empatados.

Em seguida, pela sorte, foi feito o desempate, cabendo ao candidato Marques Pinto permancecer na lista dos cinco dados se tirará o auditor para preencher a vaga existente na 2.ª região militar, com sede no Estado de Pernambuco.

## ASSEMBLEIA FLUMINENSE

Tendo comparecido apenas quatro Srs. deputados, não houve sessão hoje na Assembléa Fluminense.

## Mais nomeações na Instrução Municipal

Foi nomeada para o lugar de mestre da officina de costura da Escola Orsina da Fonseca D. Leonor Freitas, tendo sido dispensada a interiora B. Eugénia Aguiar da Veiga Filho.

## Uma curiosa discussão em um processo crime

### Uma lei germen de peculatos

O procurador criminal da Republica, Dr. Carlos Costa, deu hoje parecer, nos autos do processo sobre o furto do arquivo da Camara, em que são accusados Laurindo Feceltra da Silva e Rodrigues de Paiva. Rebatendo a defesa do segundo accusado, em que o advogado invoca a doutrina estabelecida pela lei n.º 2.010, diz o procurador:

«Assim, cumpre desde logo accentuar não ser exacto, como pretende a defesa, que as accusações sejam applicadas pelo legislador no intuito do que no furto significam que, no peculato, fosse o intuito do legislador «visar mais a defesa dos interesses patri-moniaes do Estado do que a repressão penal dos accusados».

Bem sabe o honrado julgador que as penas do peculato são mais graves do que as do furto simplesmente porque também pelo (tissimo mais grave é o crime praticado pelo funcionario, depositario indigno da confiança publica, e em virtude da função, devendo possuir sempre requisitos especiaes de dignidade e de correccão.

Não ignora também a defesa que immanente mais graves são as consequências do peculato, crime que arrasta consigo muitas vezes, quasi sempre, o descrédito das instituições publicas, a falta de confiança nos destinos da fortuna publica, e, sobretudo, o vexame de quantos cultivam com respeito e patriotismo as tradições de honra e dignidade de nacionaes. A propria defesa, pretendendo maior vigor á injustificavel cegueira do legislador, na repressão do peculato, visou mais directamente o lado «financeiro» do que o «moral», trahiu com vehemente censura a dolorosa impressão que lhe têm causado as repetidas frequencias desse crime nestas camaras, affirmando que o «peculato, de certo tempo a esta parte, parece ter dominado em quasi todas as repartições publicas». Termina o procurador pedindo a pronuncia dos accusados.

## Recebia o montepio das filhas, fallecidas desde 1912

Perante o substituto do juiz federal da 2.ª Vara, offereceu hoje o procurador criminal da Republica, Dr. Silva Costa, denuncia contra Angela Theodoro da Conceição Gonçalves, como autora de um peculato contra o thesouro, do valor de 1.221\$915, que conseguiu receber, dolosamente, dando suas filhas, pensionistas, já fallecidas, desde 1912, como ainda vivas, recebendo-lhes o montepio a que, si consentiam vivas, teriam direito, desde janeiro de 1912 até 31 de maio deste anno.

## O arrocho orçamentario

### Uma emenda que agita os fabricantes de tecidos

O Sr. Carlos Peixoto, ao chegar hoje á Camara, palestrou demoradamente com o Sr. Bento de Miranda, Vicente Piragibe e Pereira Braga, versando essa palestra principalmente sobre materia orçamentaria.

Em redor do deputado relator da Recetta appareceu um grande numero de collegas. S. Ex. falava a um e a outro, e a fazer horas para comparecer á reunião no palacio da presidencia, afim de assenlar com o relator da Recetta do Senado, o Sr. ministro da Fazenda e o «leader» da Camara, a factura da lei orçamentaria.

Tratando, nessa palestra, de varios assumptos, o Sr. Carlos Peixoto teve oportunidade de se referir á emenda n.º 43 ao orçamento da recetta, que se acha submetida por S. Ex., elevando de 20 para 30 réis a taxação dos tecidos tintos, que provocou reclamações do Centro Industrial.

Parcece que não ha razão para alarme em ser eu subscriptor de uma emenda, disse o Sr. Carlos Peixoto, principalmente si se souber porque o seu... Sabado ultimo, á ultima hora, quasi ao encerrar a sessão, chegou o thesouro uma emenda para ser apresentada ao quantum da recetta. Essa emenda veiu ás minhas mãos e, para não perder o prazo regimental, que estava a se extinguir, subscrivia e mandei-a á mesa.

Não tive, pois, tempo para estudar a providencia reclamada do thesouro e não lhe dei a minha assignatura para lhe dar a significação de recetta reclamada pelo relator da recetta. Foi-o para que se não extinguisse o prazo para a apresentação e o recebimento de emendas e para que a comissão de finanças pudesse estudar devidamente o assumpto, que não pôde deixar de merecer attenção, sobretudo pela sua origem.

E ahí está uma explicação de Sr. Carlos Peixoto, que si não a fez precisamente por estes termos, expressou mais ou menos o que aqui resumimos.

## Principio de incendio em uma escola publica em Nictheroy

Hoje, ás 10 horas, devido a excesso de fuligem, manifestou-se principio de incendio na cozinha da casa n.º 202 da rua do Reconhecimento, em Nictheroy, onde funciona a escola publica de D. Zulmira Barcellos de Magalhães.

O Corpo de Bombeiros accorreu com promptezza, conseguindo dominar o fogo a baldes de agua. Os respectivos moradores passaram apenas pelo susto.

## O DIA MONETARIO

O dia cambial foi para as taxas de 5 1/16, 12 1/16 e 12 3/8, sacando a esta ultima taxa somente os bancos de Brasil e o Franco-Italiano e apenas para pequenas quantias e no balcão. O City, que sacava francamente também a taxa de 12 3/8, d. recondepois de grande procura. O cambio, porém, fechou a 12 5/16 e 12 1/2 d. As letras do thesouro foram negociadas com 5 % de rebate.

O movimento da Bolsa foi bem regular para as apolices da União, da emissão de 1912 e para as de 1915, aquellas de 7738 e 7758, e estas de 7718 e 7728, e para as apolices municipaes de 1909, no porto, houve vendas para 100 a 1685, e para as de 1914, no porto, 104 a 16500, Venderam-se, mais, 500 cedulas das Loterias n.ºs 133, 600 da Rêde Sul-Mineira, a 338, e 100 da Transporates e Carruagens, a 608000.

## Foi declarada a fallencia de um laboratorio chimico

Pelo juiz da 2.ª Vara Civil foi declarada hoje a fallencia de F. A. Hocco & C., estabelecimento como laboratorio chimico á rua Conde de Bonfim, 817, a requerimento da firma Arlindo Guimarães & C., credora de 1:740\$000.

## O CAFE

O mercado de café, ainda hoje, funcionou sob a impressão da noticia de baixa na Bolsa de Nova York, onde fechou, ontem, com 2 a 3 pontos de baixa para abrir hoje com mais 6 pontos de baixa. Ao preço de 95700, por arroba, na base do tipo 7, venderam-se, pela manhã, 3.711 saccas, e, no correr do dia, mais 3.350, ou seja o total de 7.061 saccas. O mercado fechou calmo ao mesmo preço de 95700.

## Habens-corpus para candidatas á Normal

### O Supremo negou o recurso

Foi, afinal, ter hoje no Supremo Tribunal Federal o recurso de «habens-corpus» impetrado por algumas senhoritas, Mlle. Alexandria Guimarães e outras, á Corte de Appellação, e por esta negado, conforme já noticiamos.

As pacientes reclamavam a ordem constitucional, para o fim de serem admittidas á matricula na Escola Normal, por entenderem que a isso lhes assistia direito, visto como tendo concluido exames de admisação aquella escola, nos quaes foram aprovadas, deixando de obter a matricula unicamente porque a



## 10 MERCADO DE CARNE VERDE







## Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionais do Brasil

Extracções públicas, sob a fiscalização do governo federal, às 2 1/2 e aos sábados às 3 horas; à rua Visconde de Itaboraity n. 45

AMANHÃ  
305 - 85

16:000\$000

Por 16000, em meias

Sábado, 16 do corrente

Às 3 horas da tarde

300 - 33

100:000\$000

Por 85000, em décimos

Os pedidos de bilhetes do Interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes gerais Nazareth &amp; C., Rua do Ouvidor n. 91, caixa n. 817, Tel. LIT-5, e na casa F. Guimarães, Rosário, 71, esquina do beco das Cantelinas, caixa do Correio n. 1.273.

## Não se iludam!

Com os preparados para a pele. Fumam a PÉROLINA ESMALTE, único que protege e conserva a beleza da pele. Aprovado pelo Instituto de Higiene de Paris e premiado pela Exposição de Milão. Preço 38000.

## Professora de corte

Habilitada a cortar por escala geométrica qualquer modelo, inclusive tailleur, em poucas lições. Também corta modelos sob medida e podem ser em fazendas, alinhavados e provados em meio confeccionados.

## PREÇO MODICO

Mme. Nunes de Abreu

Rua Uruguayana 106 1º andar

TEL. 3.573 NORTE

## Rheumatismo, syphilis e impurezas

DO SANGUE - Cura segura e eficaz pelo famoso Rob. de Summa Salgado de Alfredo de Carvalho - Milhares de atestados - A venda nas boas farmácias e drogarias do Rio e das Estações - Depósito: Alfredo de Carvalho &amp; C. - Primeiro de Março n. 10

## Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e pedras do Monte de Socorro; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

## Joalheria Valentim

Telephone 981 Central

## Curso do Preparatório

Mensalidade 25\$000

Diurno e noturno. Professores do Pedro II - Materia avulsa 10\$000. Rua Sete de Setembro n. 101, 1º andar.

## Dinheiro sobre penhores de

joias e cauteles do Monte de Socorro

## Casa Gonther

HENRY &amp; ARMANDO

45 e 47, RUA LUIZ DE CAMÕES 45 e 47

Casa fundada em 1867

## Pulseira perdida

Perdeu-se ontem, às 8 horas e meia da noite, em um bonde da linha Itapajipe, na rua Uruguayana, uma pulseira de ouro, baço e a quem a tiver encontrado, especial favor de mandar entregá-la na rua Dr. Mattos Rodrigues 36, onde será generosamente gratificada, por ser objeto de valor estimativo.

## DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metais, planos, móveis e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60

TELEPHONE 1.072 NORTE

(Aberto das 7 horas da manhã às 7 da noite)

J. LIBERAL &amp; C.

## DELICIOSA BEBIDA

Bilz

Espumante, refrigerante, sem álcool

## THEATRO MUNICIPAL

Amãhã - Quinta-feira

ULTIMA RECITA POPULAR

1, 2 e 3º atos de

MANON

VALLIN PARDO - CHABRE - ROYER - ROESSINGER - GIACOMUCCI

Director de orchestra, XAVIER LE ROUX.

## PREÇOS POPULARES

Frizes e camarotes de 15, 60\$; camarotes de 25, 35\$; poltronas, 12\$; balões A e B, 8\$; outras filas, 6\$; galeries A e B, 2\$; outras filas, 2\$000.

## Terça-feira, 19 de setembro

Às 4 horas da tarde

Pela primeira vez no Brasil

LES BEATITUDES

Oratório de Cesar Franck

VALLIN PARDO - ROYER - LAFFITTE - JOUINET - ROESSINGER - SCANDIARI

Orchestra e coros de Scala, director, ANDRE MESSAGER.

BEETHOVEN - Concerto em Dó pela illustre pianista ANTONIETTA HUDGE MILLER, com acompanhamento a grande orchestra dirigida por ANDRE MESSAGER.

Os Srs. assignantes terão preferência ás suas localidades até sexta-feira, 15 do corrente.

Preços: Frizes e camarotes de 15, 60\$; camarotes de 25, 35\$; poltronas, 12\$; balões A e B, 8\$; outras filas, 6\$; galeries A e B, 2\$; outras filas, 2\$000.

## ASA ESPECIAL EM ALMOÇOS E JANTARES

## GRANDE BAR E ROTISSERIE

## PROGRESSO

44, Largo S. Francisco de Paula, 44

Tel. 3814, Norte

## Menu

Amãhã ao almoço:

Escalopes de vitella com salada panache, cozido especial ao Progresso, caruru à bahiana, frango à financier.

Ao jantar:

Peru recheado, frango com aspargos, peixada à Poveira, ostras frescas, legumes paulistas.

## CONCERTO DUO DEBYTHARA

Primorosos violinos

## MOVEIS A

## PRESTAÇÕES

QUITANDA, 72

A. PINTO &amp; C.

## Au Grand Monde

La maison Cavalieri est l'unique cordonnier qui travaille par mesure avec modèles très jolis et nouvelles créations. Nous avons des souliers tout-à-fait chics en dépôt pour dames.

Rua Sete de Setembro n. 48 - Telephone 5.196 Central.

## LOTERIA

## DE

## S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Sexta-feira, 15 do corrente

50:000\$000

Por 4\$500

Bilhetes à venda em todas as casas lotéricas.

## BENZOLIN

Para o embelezamento do rosto e das mãos; refresca a pele irritada pela navalha

Vidro 4\$000. Pelo Correio 4\$500

Perfumaria Orlando Rangel

## Velludo de seda

Preço e outras cores, largura 100 cm., cada metro 26\$000

CASA LEITÃO

Largo de Santa Rita

## Desapareceu da rua Visconde de Maranguape, 22 uma cachorrinha de cor branca (marfim) raça Pomerania; dá-se 50\$ a quem possa indicar onde ella está e 100\$ a quem a restituir.

## PENSÃO - Praia de Botafogo, 384

em frente ao Pavilhão de Regatas - Telep. sul

Succursal - Instalada no esplendido prédio novo de moderna construção

R. das Laranjeiras, 318

Telep. 5.436

Cezinha de primeira ordem - Aposentos e banheiros, com todos os confortos modernos. - Bom tratamento. Preços módicos. B. ondas à porta. MIGUEL H. SIXEL &amp; IRMÃOS

## Saias, blusas e golas

A "AGUA DE OURI", 100 Ouvidor, já tem em exposição uma grande variedade de SAIAS de lã e de lã, COSTUMES de lã e de seda, de lã para senhoras, todos muito elegantes e a preços especiais.

BLUSAS em seda lavada bordadas e em tanzonik, somente lindas a preços de reclame.

GOLAS de nanquim BRANCAS e PRETAS, artigo de muito gosto, desde 2\$000.

## -MAJESTIC-

Meia ordem - Aposentos e banheiros, com todos os confortos modernos. - Bom tratamento. Preços módicos. B. ondas à porta. MIGUEL H. SIXEL &amp; IRMÃOS

## Pra bem viver - bem beber...

os preciosos vinhos de Adriano Ramos Pinto.

## Bilz

Espumante, refrigerante, sem álcool

## THEATRO MUNICIPAL

Amãhã - Quinta-feira

ULTIMA RECITA POPULAR

1, 2 e 3º atos de

MANON

VALLIN PARDO - CHABRE - ROYER - ROESSINGER - GIACOMUCCI

Director de orchestra, XAVIER LE ROUX.

## PREÇOS POPULARES

Frizes e camarotes de 15, 60\$; camarotes de 25, 35\$; poltronas, 12\$; balões A e B, 8\$; outras filas, 6\$; galeries A e B, 2\$; outras filas, 2\$000.

## Terça-feira, 19 de setembro

Às 4 horas da tarde

Pela primeira vez no Brasil

LES BEATITUDES

Oratório de Cesar Franck

VALLIN PARDO - ROYER - LAFFITTE - JOUINET - ROESSINGER - SCANDIARI

Orchestra e coros de Scala, director, ANDRE MESSAGER.

BEETHOVEN - Concerto em Dó pela illustre pianista ANTONIETTA HUDGE MILLER, com acompanhamento a grande orchestra dirigida por ANDRE MESSAGER.

Os Srs. assignantes terão preferência ás suas localidades até sexta-feira, 15 do corrente.

Preços: Frizes e camarotes de 15, 60\$; camarotes de 25, 35\$; poltronas, 12\$; balões A e B, 8\$; outras filas, 6\$; galeries A e B, 2\$; outras filas, 2\$000.

## THEATRO CARLOS GOMES

Companhia de sessões, do Edifício Theatro, de Lisboa

Empresa THEATRA MARQUES

HOJE - 2 sessões - HOJE

A 7 3/4 e 9 3/4 da noite

ULTIMOS ESPECTACULOS com a revista-fantasia em dois actos e oito quadros

DOMINO'

Grande êxito de Botte Baron no Fado Francez; Henrique Alves no sensacional Fado electrico; O oratório português por Medina de Sousa; a engrandecida Lição de Frango pelos compêres Carlos Leal e João Silva.

ULTIMOS ESPECTACULOS

A hora destinada à 2ª sessão, terá lugar o êxito geral da - MANGRONA, peça de costumes gregos, original de Vicente Correia, autor de A SERRAVALLE, a peça de costumes gregos, que subiu à scena nãhã.

CINEMA-THÉATRO S. JOSÉ

Empresa Paschoal Segredo

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911 - Direcção artistica do actor Eduardo Vieira - Mestre director da orchestra, José Nunes

HOJE - 2 sessões - HOJE

A 7 3/4 e 9 3/4 da noite

Reprise da bilariante Jarda em tres actos, original de Gastão Tojeiro, musica de Carlos Rodrigues e Luiz Correira

A CAROCCA DE CAXANGA

Protagonista, JULIA MARTINS

A maior victoria do theatro popular.

Os espectaculos comecam sempre pela exhibição de filmes de successo.

Na hora destinada à 2ª sessão, terá lugar o êxito geral da - MANGRONA, peça de costumes gregos, original de Vicente Correia, autor de A SERRAVALLE, a peça de costumes gregos, que subiu à scena nãhã.

CABARET RESTAURANT DO CLUB MOZART

A elegante bonbonniere da rua Chile, 31

Todas as noites, às 9 horas, successo inigualavel da "troupe" contratada expressamente para este cabaret em São Paulo e Buenos Aires pela Agencia Theatral Inglesa.

Cabaret, Mr. GUS BROWN.

LA SALAMANQUINA, graciosa bailarina hespanhola.

LA PORTENTA, cantante internacional.

NINETTE, chanteuse française.

LA GRANADA, completista hespanhola.

JANYNE LEBBY, chanteuse realiste.

Variado corpo de baile sob a direcção do professor PAULO.

Orchestra de violinos sob a direcção do professor brasileiro ERNESTO NEBY.

Brevemente, grandiosas estréas.

Deposito GERAL

Rua Theophilo Ottoni n. 34

Telephone Norte 355

USINA SÃO GONCALO

ESPECIAL PARA USO

de

Vingança Americana

DE FRUTAS DO BRASIL

EXTRA-FINO

A venda em toda a parte e

DEPOSITO E ESCRITORIO

Rua da Assembleia, 21,

RIO DE JANEIRO

Venda em toda a parte e

DEPOSITO E ESCRITORIO

Rua da Assembleia, 21,

RIO DE JANEIRO

Venda em toda a parte e

DEPOSITO E ESCRITORIO

Rua da Assembleia, 21,

RIO DE JANEIRO

Venda em toda a parte e

DEPOSITO E ESCRITORIO

Rua da Assembleia, 21,

RIO DE JANEIRO

Venda em toda a parte e

DEPOSITO E ESCRITORIO

Rua da Assembleia, 21,

RIO DE JANEIRO

Venda em toda a parte e

DEPOSITO E ESCRITORIO

Rua da Assembleia, 21,

RIO DE JANEIRO

Venda em toda a parte e

DEPOSITO E ESCRITORIO

Rua da Assembleia, 21,

RIO DE JANEIRO

Venda em toda a parte e

DEPOSITO E ESCRITORIO

Rua da Assembleia, 21,

RIO DE JANEIRO

Venda em toda a parte e

DEPOSITO E ESCRITORIO

Rua da Assembleia, 21,

RIO DE JANEIRO

Venda em toda a parte e

DEPOSITO E ESCRITORIO

Rua da Assembleia, 21,

RIO DE JANEIRO

Venda em toda a parte e

DEPOSITO E ESCRITORIO

Rua da Assembleia, 21,

RIO DE JANEIRO

Venda em toda a parte e

DEPOSITO E ESCRITORIO

Rua da Assembleia, 21,

RIO DE JANEIRO

Venda em toda a parte e

DEPOSITO E ESCRITORIO

Rua da Assembleia, 21,

RIO DE JANEIRO

Venda em toda a parte e

DEPOSITO E ESCRITORIO

Rua da Assembleia, 21,

RIO DE JANEIRO

Venda em toda a parte e

DEPOSITO E ESCRITORIO

Rua da Assembleia, 21,

RIO DE JANEIRO

Venda em toda a parte e

DEPOSITO E ESCRITORIO

Rua da Assembleia, 21,

RIO DE JANEIRO

Venda em toda a parte e

DEPOSITO E ESCRITORIO

Rua da Assembleia, 21,

RIO DE JANEIRO

Venda em toda a parte e

DEPOSITO E ESCRITORIO

Rua da Assembleia, 21,

RIO DE JANEIRO

Venda em toda a parte e

DEPOSITO E ESCRITORIO

Rua da Assembleia, 21,

RIO DE JANEIRO

Venda em toda a parte e

DEPOSITO E ESCRITORIO

Rua da Assembleia, 21,

RIO DE JANEIRO

Venda em toda a parte e

DEPOSITO E ESCRITORIO

Rua da Assembleia, 21,

RIO DE JANEIRO

Venda em toda a parte e

DEPOSITO E ESCRITORIO

Rua da Assembleia, 21,

RIO DE JANEIRO

Venda em toda a parte e

DEPOSITO E ESCRITORIO

Rua da Assembleia, 21,

RIO DE JANEIRO

Venda em toda a parte e

DEPOSITO E ESCRITORIO

Rua da Assembleia, 21,

RIO DE JANEIRO

Venda em toda a parte e

DEPOSITO E ESCRITORIO

Rua da Assembleia, 21,

RIO DE JANEIRO

Venda em toda a parte e

DEPOSITO E ESCRITORIO

Rua da Assembleia, 21,

RIO DE JANEIRO

Venda em toda a parte e

DEPOSITO E ESCRITORIO

Rua da Assembleia, 21,

RIO DE JANEIRO

Venda em toda a parte e